



LUXAÇÃO DE CRISTALINO SECUNDÁRIO A GLAUCOMA EM CÃO: RELATO DE CASO

ANA CAROLINE LOIOLA CAVALCANTE; ; IRISNALDA SAMPAIO DA SILVA; JULLIET TEIXEIRA DE OLIVEIRA SANTOS; SÁVIO MATHEUS REIS DE CARVALHO

Introdução: O glaucoma é uma doença que acomete inúmeras espécies e que leva a uma degeneração de estruturas nervosas e a perda progressiva da visão, podendo levar a uma cegueira irreversível, além disso pode levar à luxação do cristalino, que se trata de um estrutura ocular responsável pela refração da luz e que está localizado entre a íris e o humor vítreo. Essa luxação ocorre quando a lente sai da sua posição normal, geralmente como resultado da ruptura dos ligamentos que a sustentam chamados de zônulas.

Objetivo: Relatar um caso de um cão com luxação de cristalino secundário a glaucoma.

Relato de caso: Um cão da raça Dachshund foi atendido em uma clínica particular em Teresina-PI com histórico de aumento de globo ocular. Na anamnese, foi relatado opacidade e aumento de globo ocular direito, mas não apresentava sinais de dor ou desconforto. No exame oftalmológico foi constatado reflexos pupilares de ameaça, direto e consensual normais no olho esquerdo, e diminuídos no olho direito, além da presença de vasos episclerais engorgitados, pressão intraocular de 47 mmHg, buftalmia e a lente luxada. Como tratamento foram prescritos os seguintes colírios para uso contínuo: Cosopt, 1 gota a cada 8 horas, e Xalatan, 1 gota a cada 12h. Ambos atuam reduzindo a pressão intraocular. O paciente retornou a clínica com 10 dias de tratamento, e apresentava melhora no quadro glaucomatoso e lente intraocular em câmara posterior do olho. **Conclusão:** O glaucoma é uma doença grave e considerada uma emergência oftálmica. Assim diagnóstico precoce pode promover um melhor prognóstico para olho, além de possibilitar instituir a melhor terapêutica para que possa se evitar maiores complicações como a luxação de cristalino e cegueira.

Palavras-chave: **CRISTALINO; DACHSHUND; GLAUCOMA; LUXAÇÃO; TONOMETRIA**